

MOÇÃO Nº 23.276/2019

Moção de aplausos a Roger Machado, treinador do Esporte Clube Bahia.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Aplausos ao treinador do Esporte Clube Bahia, o senhor Roger Machado, por suas declarações em entrevista recém-concedida, na qual expôs com lucidez e propriedade as raízes do racismo no futebol e na sociedade brasileira.

No último final de semana, a rodada do campeonato brasileiro de futebol colocou em evidência uma estatística que retrata bastante a nossa sociedade. Roger Machado pelo Bahia, e Marcão pelo Fluminense, são os únicos dois treinadores negros considerando os 40 clubes das séries A e B. Ambos, Roger e Marcão, entraram em campo vestindo a camisa do Observatório da Discriminação racial, com o objetivo de chamar atenção para esse flagrante registro da desigualdade racial que marca nosso país.

Após a partida, em entrevista coletiva, Roger comentou a ação do Observatório da discriminação racial. Sua fala foi uma síntese onde expôs com propriedade sua leitura sobre o racismo estrutural, como ele é parte da formação histórica e social do Brasil, e como se reproduz e se manifesta nas mais diversas dimensões do cotidiano.

“Não deveria chamar atenção dois treinadores negros na área técnica, depois de ser protagonistas dentro do campo. Essa é a prova que existe o preconceito, porque é algo que chama atenção. Na medida que a gente tem mais de 50% da população negra e a proporcionalidade que se representa não é igual. (...) A estrutura social é racista, ela sempre foi racista, porque nós temos um sistema de crenças e regras que é estabelecido pelo poder. E o poder é poder do Estado, das comunicações, da Igreja e quando esses poderes não enxergam ou não querem aceitar e assumir que o racismo existiu e precisa haver uma correção nesse curso, muitas vezes dizem que estamos nos vitimando. A verdade é que 10 milhões de indivíduos foram escravizados, mais de 25 gerações. Passou pelo Brasil colônia, pelo império e só mascarou na República. Nós precisamos falar sobre isso”.

As palavras de Roger são fortes e transmitem ideias poderosas, acima de tudo porque partem de uma realidade concreta que o Estado Brasileiro tenta a todo custo dissimular, negligenciar e silenciar. Como o próprio Roger afirmou, precisamos sim falar sobre isso. Os negros são a maioria da população brasileira (54,9%), mas nas Universidades ainda hoje apenas 12% dos negros entre 18 e 24 anos ocupam as cadeiras. Por outro lado, um jovem negro tem 3 vezes mais chances de ser vítima de morte violenta que um branco, e no sistema penitenciário os negros representam 61% da população carcerária. Em Salvador, cidade mais negra do mundo fora da África, recente estudo divulgado pela Defensoria Pública do Estado revelou que 99% dos presos em flagrante de 2016 a 2018 eram negros, e com renda inferior a 2 salários mínimos.

Registro que a fala de Roger teve enorme repercussão, e como personalidade pública o mesmo usou do seu acesso aos veículos de comunicação para pautar um tema caro e fundamental para construção de uma sociedade verdadeiramente democrática.

Por todos os elementos supracitados, referendo ao treinador Roger Machado e a toda equipe do Esporte Clube Bahia, esta Moção de Aplausos como reconhecimento de sua valiosa contribuição ao debate e a luta pela superação do racismo.

Dê-se conhecimento desta moção ao treinador Roger Machado, ao Esporte Clube Bahia, ao Observatório da Discriminação Racial e à imprensa.

Sala das Sessões, 16 de outubro de 2019

Deputado Hilton Coelho